

Veículo	Jornal do Commercio / AM		Data	12/12/2008		Quadrante						
Página	A-3		Fonte Citada	<input type="checkbox"/> Sem citação <input type="checkbox"/> Dirigente <input type="checkbox"/> Chefe <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outros empregados		<table border="1"> <tr> <td>A</td> <td>B</td> </tr> <tr> <td></td> <td>C</td> </tr> <tr> <td>X</td> <td>E</td> </tr> </table>	A	B		C	X	E
A	B											
	C											
X	E											
Composição gráfica	<input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 04 elementos <input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos		Presença do nome	<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Citação <input type="checkbox"/> Manchete <input checked="" type="checkbox"/> Destaque no Texto <input type="checkbox"/> Título <input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda								
Gênero	<input type="checkbox"/> Crônica <input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Nota Informativa <input type="checkbox"/> Notícia <input checked="" type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Editorial <input type="checkbox"/> Carta ao Leitor <input type="checkbox"/> Nota Opinativa <input type="checkbox"/> Reportagem											

# Melhoramento genético do tambaqui em 2009

Roger Crescêncio e Antônio Cláudio Uchôa Izel

Por muito tempo se pensou não haver necessidade de cultivar peixes na Amazônia, visto a grande fartura da região. Porém, o tempo passou, a população cresceu e com ela o consumo de pescado. A natureza tem a capacidade de produzir uma quantia determinada de peixes, qualquer quantidade além desta, tem que ser produzida em cativeiro.

Com a crescente demanda de pescado, a Embrapa Amazônia Ocidental, localizada em Manaus no km 29 da AM-010, começou a desenvolver pesquisas na área de aquicultura em meados da década de 90. Na época, vários produtores rurais se aventuraram na piscicultura, a grande maioria sem sucesso. Não havia um pacote tecnológico de criação para as espécies locais como tambaqui e matrinxã; não se sabia como criar o peixe e nem como alimentá-lo.

As primeiras pesquisas

da Embrapa foram no sentido de disponibilizar aos produtores locais um sistema de criação de peixes a ser seguido, com viabilidade econômica assegurada. Tal sistema foi consolidado e disponibilizado à sociedade em 2001 com a publicação do trabalho "Criação de Tambaqui (*Colossoma macropomum*) em Viveiros de Argila/Barragens no Estado do Amazonas".

Após esse, foram gerados outros sistemas com tambaqui, matrinxã e tartaruga. Tais sistemas revitalizaram a aquicultura regional, principalmente por demonstrar às agências financiadoras que tal atividade agropecuária daria retorno aos empreendimentos fomentados.

Atualmente a equipe de pesquisa em piscicultura da Embrapa conta com cinco pesquisadores, dois doutores e três mestres, estudando doenças de peixes cultivados, possíveis tratamentos para

essas doenças, utilização de princípios ativos da biodiversidade regional, nutrição, transporte e manejo de peixes em cativeiro.

Além disso, continua aperfeiçoando os sistemas

**Atualmente, cerca de cada cinco tambaquis consumidos no Amazonas, quatro são provenientes de cativeiro. A piscicultura garante o abastecimento e o preço baixo do tambaqui**

produtivos a serem adotados nas fazendas da região Norte do país. Já se estudando até a criação de peixes sem a produção de efluentes. As espécies atualmente estudadas pela Embrapa são: tambaqui, matrinxã e pirarucu.

Uma maior atenção é dispensada pelos pesquisadores ao tambaqui, espécie amazô-

Melhoramento genético do ...  
2008  
SP-S8602  
CPAA-21159-1

S  
8602

Veículo	Jornal do Comercio / AM		Data	12/12/2008		Quadrante						
Página	A-3		Fonte Citada	<input type="checkbox"/> Dirigente	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador	<table border="1"> <tr> <td>A</td> <td>B</td> </tr> <tr> <td></td> <td>C</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>E</td> </tr> </table>	A	B		C	D	E
A	B											
	C											
D	E											
			<input type="checkbox"/> Sem citação	<input type="checkbox"/> Chefe	<input type="checkbox"/> Outros empregados							
Composição gráfica	<input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos	<input type="checkbox"/> 04 elementos			Presença do nome							
<input checked="" type="checkbox"/> Somente texto	<input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos	<input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos			<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Citação						
Gênero	<input type="checkbox"/> Crônica	<input type="checkbox"/> Entrevista	<input type="checkbox"/> Nota Informativa	<input type="checkbox"/> Notícia	<input type="checkbox"/> Manchete	<input checked="" type="checkbox"/> Destaque no Texto						
<input checked="" type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Editorial	<input type="checkbox"/> Carta ao Leitor	<input type="checkbox"/> Nota Opinativa	<input type="checkbox"/> Reportagem	<input type="checkbox"/> Título	<input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda						

nica de grande demanda no Estado. Atualmente, cerca de cada cinco tabaquis consumidos no Amazonas, quatro são provenientes de cativo. A piscicultura garante o abastecimento e o preço baixo do tabaqui.

Caso dependêssemos somente da pesca, o tabaqui seria escasso e seu preço seria fora do alcance para a população em geral. O maior projeto de pesquisa com piscicultura do Brasil o Aquabrazil, que conta com mais de 40 universidades e institutos envolvidos, elegeu o tabaqui como a espécie-alvo para o Norte do Brasil. E dentre as metas desse projeto está o melhoramento genético do tabaqui. O melhoramento do tabaqui contará com a construção de um centro referência de melhoramento genético de peixes a ser construído em Manaus na Embrapa.

Tal centro será construído com verbas da Seap/PR (Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República), e

deverá ter suas obras iniciadas em 2009. O alvo da pesquisa é produzir uma linhagem que ganhe maior peso em um ano de cultivo. O que valeria, para os produtores e para a população em geral, um tabaqui que chegasse a 5 kg em um ano? E um que chegasse a 6 kg?

O desenvolvimento de uma linhagem de tabaqui melhorada é um esforço extremamente trabalhoso e caro, porém é um grande salto da piscicultura regional e brasileira, sendo o tabaqui a terceira espécie mais cultivada no Brasil e a mais cultivada na região amazônica. Vale lembrar que qualquer criação animal que conhecemos hoje como bovinos, ovinos, caprinos, suínos, aves, entre outros, se desenvolveu aliada ao melhoramento genético das espécies.

ROGER CRESCÊNCIO e ANTÔNIO CLÁUDIO UCHÔA IZEL são pesquisadores da Embrapa Amazônia Ocidental.